

# Conceito

Humanitário significa aquele que busca promover o bem-estar dos indivíduos, da humanidade [1]. Em uma era marcada pelo individualismo, pode até mesmo se constituir como uma ação escassa, rara, mas existente.

Eu gosto de uma frase que nos lembra que:

*“apesar da escuridão, as estrelas nunca deixam de brilhar”* [2]

E, de fato, é justamente o que acontece com todos os indivíduos que possuem humanidade (luz) em seus corações. Esses pontos de luz, espalhados por várias regiões do cosmos, enxergam o mundo com esperança, e se doam a cada pequena ação, com o propósito de demonstrar que cuidar dos outros, assim como da natureza, é o caminho para o bem-estar, não só de alguns, e sim, de todos nós.

No gesto de humanidade há a consciência que o nosso lar não é o terreno que a gente compra, o edifício que a gente constrói, mas, o todo. Com base nessa Filosofia, passamos a se relacionar com o mundo de uma forma humilde e respeitosa, reconhecendo que não somos nada sem os outros e, muito menos, sem uma atmosfera que nos acolha.

Falando em acolhimento, a palavra acolher vem do Latim “*Acolligere*” que significa “levar em consideração, receber” [3]. É aquele sentimento que nos aquece quando somos abraçados. Acredito que, indubitavelmente, também é a sensação que qualquer ser humano deseja sentir após ter passado por uma condição de ameaça e vulnerabilidade, como é o caso de muitos refugiados.

Diante dessa necessidade, acolhimento, por aqui, será convidada a ser a palavra de ordem. Mas, não desejamos definir o conceito em um termo, e sim, como uma estrutura harmônica pensada cuidadosa e carinhosamente para acolher essas pessoas e promover o bem-estar.

Com isso, almejamos conjuntamente demonstrar a importância da Arquitetura na vida. Apesar de muitas pessoas não perceberem, ela age como uma teia invisível, que nos conecta com o mundo. A Arquitetura pode segregar ou unir, despertar ou relaxar, tornar a sua vivência um caos ou uma sinfonia harmônica. Pode acolher, e ao nos sentirmos acolhidos, a gente passa a acolher também, esse é poder invisível da arquitetura.

A seguir, você encontrará vários “pontos de luz”, que visam evidenciar como pequenas escolhas importam em um todo maior e também são responsáveis pelo bem-estar de todos nós.

Desejamos a você, uma encantadora experiência neste universo!

Fontes

[1] – Dicionário de Português Online - Dicio.com

[2] – Autor desconhecido

[3] – Site Origem da Palavra

CONTEÚDO DA PRANCHA:

Conceito

FOLHA:

1/5





**SUSTENTABILIDADE**

A fim de diminuir a incidência solar direta e os gastos com a edificação, ao invés de brises, a estratégia foi usufruir do paisagismo, a fim de que árvores perenes possam atuar, favorecendo o microclima local, impedindo a incidência solar direta, além de aumentar o bem-estar dos usuários por meio do contato com a natureza.

Devido a alta incidência de chuva na região, foi previsto um ponto de coleta, para que, em uma segunda etapa, possa ser feito a instalação de uma cisterna.

50% da cobertura está voltada para o norte, com o objetivo de otimizar a captação de energia por meio de placas fotovoltaicas, em caso de instalação futura. Pretende-se reforçar previamente o madeiramento da cobertura, a fim de sustentar o sistema.

A sustentabilidade, em *lato senso*, também se relaciona a questões culturais e sociais. A proximidade dos acessos visa fortalecer as interações humanas e o vínculo de vizinhança.



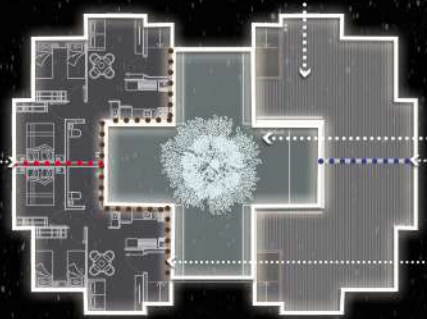
**Implantação**

Goiás/BR  
Localização

Módulo Residencial <sup>(x4)</sup>  
45.47m<sup>2</sup>

Módulo Multiuso <sup>(x1)</sup>  
74.55m<sup>2</sup>

Área Total Construída  
256.43m<sup>2</sup>



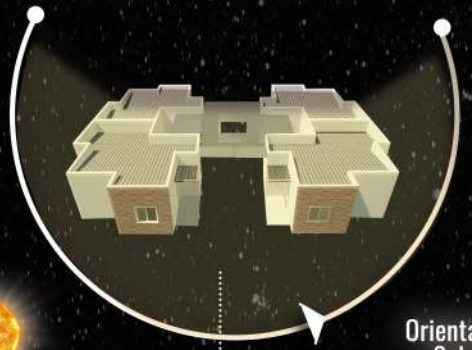
**Planta de Areas**

**ECONOMIA**

A disposição em planta foi projetada de modo a reduzir os custos. Com a proximidade entre as edificações, otimizamos o uso dos materiais, além do terreno.

- Ao invés de duas paredes, temos uma, com 5cm a mais de espessura, a fim de garantir o conforto térmico e acústico entre as edificações.
- A disposição projetada compartilha a coleta de água da cobertura, evitando a utilização de duas calhas.
- A área multiuso é composta pelas mesmas paredes dos módulos residenciais, o que gera uma economia significativa, reduzindo tempo e custos com mão de obra e materiais. A combinação das áreas também possui um caráter simbólico e visa representar que a união trás maiores benefícios a todos.

A orientação foi definida de modo que o sol contemple a maior parte dos módulos e, ao mesmo tempo, mantenha a privacidade entre os módulos residenciais e o multiuso.



**Orientação Solar**

CONTEÚDO DA PRANCHA:  
**Aspectos Gerais**

FOLHA:  
**2/5**



Disposição  
3D



1. Vegetação
2. Tons quentes e amadeirados
3. Detalhes em cores que remetem a natureza
4. Ventilação e iluminação natural



ESTRATÉGIAS  
PROJETUAIS

A fim de reduzir o calor, empregou-se a ventilação cruzada, que acontece tanto na cobertura, quanto por meio dos vãos inferiores.

Almejando aumentar os níveis de bem-estar e acolhimento dos usuários, investiu-se em vegetação natural e na escolha harmônica dos materiais. O relatório Human Spaces no Impacto Global de Design Biofílico mostrou que ambientes com elementos naturais geram níveis de até 15% a mais de bem-estar e criatividade.

Optou-se por utilizar divisórias internas do tipo divilux, a fim de economizar custos e área. A principal premissa dessa escolha foi o acabamento amadeirado, que auxilia na sensação de acolhimento, além da facilidade de remoção e adaptação do layout, caso necessário.



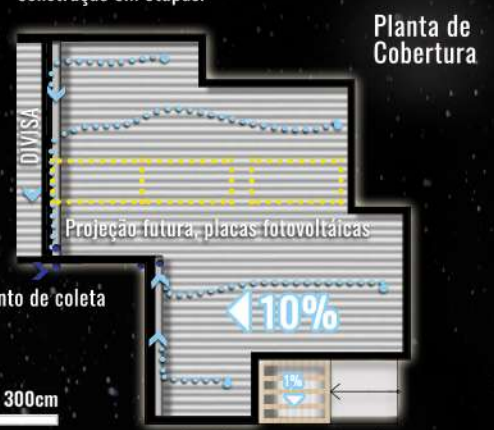
O layout foi definido de modo a contemplar a acessibilidade sem perder o conforto (um dos grandes desafios quando precisamos propor uma planta econômica e acessível). A solução foi simples, apenas reajustar o mobiliário.

Optamos por separar o lavatório, a fim de facilitar a acessibilidade do banheiro, sem utilizar mais área. Outra vantagem dessa disposição é que os usuários não necessitam aguardar a sua vez, caso desejarem apenas lavar as mãos ou utilizar o espelho, por exemplo.

A cobertura foi projetada para coletar a água da chuva e destina-la a uma cisterna. A calha principal será localizada ao lado da divisa de um módulo residencial, e não no meio das duas edificações, a fim de viabilizar a construção em etapas.



Por uma questão de layout, o sentido da planta foi invertido



Fachada Principal (acessos)



CONTEÚDO DA PRANCHA:  
**Módulo Residencial**

FOLHA:  
**3/5**



SUGESTÕES DE LAYOUT

1. Apoio jurídico
2. Atendimento Psicossocial e assistência
3. Aulas



4. Oficinas e cozinha comunitária
5. Dança
6. Espaço para conversa e reuniões



Sugere-se que o layout seja definido junto à comunidade, de acordo com a demanda e adesão da população.

ESTRATÉGIAS PROJETUAIS

- À luz da economia, o módulo multiuso foi projetado com a intenção de reduzir os custos com materiais. Sua localização estratégica permite que tenhamos pontos alternados de vedações verticais (favorecendo ou impedindo a ventilação), utilizando as paredes existentes dos módulos residenciais. Essas servem também como apoio à cobertura, que, nesse caso, dispensa o uso de pilares.
- A centralidade é um elemento simbólico importante, ela representa a união. Em função disso localizamos o módulo multiuso no centro das edificações, como a representação da cultura e da troca de saberes, próximo e presente na vida de todos.
- A preocupação com o bem-estar dos usuários também é demonstrada na disposição da planta. Cujas áreas íntimas estão mais distantes do módulo multiuso, que, por vezes, pode ser fonte de barulho. As paredes que contornam o perímetro desse espaço são mais espessas, garantindo assim o conforto acústico dos módulos residenciais.
- A privacidade dos moradores relacionada às esquadrias voltadas para o módulo multiuso é garantida por meio da altura, situadas a 170cm do piso.
- Projetamos uma horta comunitária com o objetivo de promover a integração social, incentivando a saúde por meio da ingestão de produtos naturais, além de consolidar um vínculo com a natureza.



Área Total ..... 74.55m<sup>2</sup>  
 Área de Piso ..... 59.73m<sup>2</sup>  
 Área de Cobertura ..... 47.20m<sup>2</sup>



Ponto de água ..... Ponto de energia



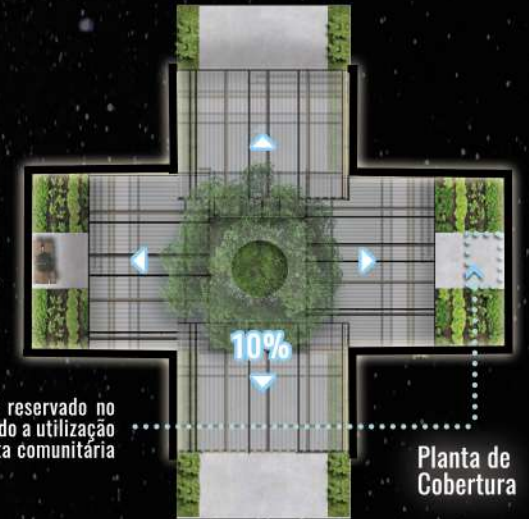
Iluminação natural  
 Permeabilidade por meio de telhas de policarbonato

Fachada Secundária



Uma árvore de médio porte floral foi selecionada a participar como ponto referência do projeto, fazendo parte da composição tanto da fachada principal como do microclima. Sua imponência e exuberância convidam o meio ambiente a participar da cultura local embelezando o espaço e recordando que a natureza faz parte de nós e deve ser respeitada.

A fim de que os usuários se sintam parte dessa arquitetura, sugere-se a promoção de cursos de desenho e cultivo de plantas, a fim de que eles possam compor o espaço multiuso com a sua arte, embelezar suas casas e auxiliar na manutenção do paisagismo e horta comunitária.



O espaço da cisterna está reservado no módulo multiuso, viabilizando a utilização da água para manter a horta comunitária e o paisagismo local.

Fachada Principal (acessos)



Iluminação artificial  
 Led 6000K, distribuídas em torno da árvore e na cobertura

Arte no muro  
 Pinturas feitas pelos moradores



CONTEÚDO DA PRANCHA:

Módulo Multiuso

FOLHA:

4/5



## MATERIAIS EMPREGADOS

**FUNDAÇÃO:** O solo deverá ser avaliado, apresentando a estabilidade adequada, prevê-se uma fundação do tipo sapata corrida. A caixaria, nesse caso, será feita em madeira de boa qualidade, a fim de ser limpa e reaproveitada para compor a cobertura, posteriormente.

**PAREDES EXTERNAS:** Alvenaria estrutural. O método diminui custos e otimiza tempo, uma vez que reduz o consumo de aço (insumo com um aumento de valor significativo na pandemia), elimina a utilização de formas de madeira e concreto, possibilita embutir tubos e conexões sem a necessidade de "rasgar" a parede, evitando também desperdícios. O bloco selecionado visa atender a NBR 15575, garantindo o conforto térmico e acústico nas edificações.

**DIVISÓRIAS INTERNAS:** Divilux com acabamento amadeirado. Optou-se por compor o layout das divisórias internas com uma placa mais leve, economizando espaço e custos, além de diminuir o tempo de mão de obra. São facilmente removíveis, o que viabiliza alterações de layout interno, caso necessário.

**PISO:** Concreto Polido. Com essa opção, reduz-se o consumo de material e tempo de mão de obra, uma vez que o contrapiso torna-se o próprio piso.

**FORRO:** PVC. A fim de reduzir custos, optou-se pelo forro convencional do tipo PVC, composto por 100% de materiais recicláveis, resistente à água e de fácil instalação.

**REVESTIMENTO INTERNO:** A pia da cozinha, banheiro e lavatório receberão revestimento cerâmico até a altura de 120cm.

**ORÇAMENTO:**  $45.47\text{m}^2$  (MR) +  $18.63\text{m}^2$  (1/4 MM) =  $64.10\text{m}^2$  \* R\$ 1.225,86 (CUB/GO Junho 22 - PIS) = R\$ 78.586,81 \* 4 = valor total estimado R\$ 314.347,27

**COBERTURA:** Fibrocimento 6mm (residência) e policarbonato (multiuso). Optou-se por essas telhas em função dela aceitar uma menor declividade, amenizando o custo com platibanda. Para compensar a reduzida camada de ar, o telhado possui ventilação cruzada, minimizando assim o ganho térmico pela cobertura. O madeiramento empregado também servirá de suporte para a aplicação do forro.

**ESQUADRIAS:** Alumínio. Optou-se por padronizar a dimensão das esquadrias maiores em 120 x 120cm, a fim de facilitar a compra do produto pronto e economizar custos. A utilização de grade ou veneziana será avaliada de acordo com a segurança do local de implantação.

**PINTURA:** Tinta acrílica semibrilho. A cor predominante será branca, a fim de reduzir custos bem como o ganho térmico da edificação.

**PLACAS E CISTERNA:** Nesta etapa, o sistema de placas fotovoltaicas e cisterna não foi contemplado por uma questão de custos. No entanto, em função de sua importância, o projeto previu o espaço para tais sistemas com o objetivo de serem empregados futuramente.

**PAISAGISMO:** Espera-se conseguir as mudas de forma gratuita com o auxílio da Prefeitura ou algum órgão ou ONG ambiental.

**TOPOGRAFIA:** deve ser avaliada de acordo com cada terreno. Neste caso, consideramos pequenas movimentações, a fim de nivelar o terreno, caso necessário.



1. Divisória interna com sistema simples de abertura superior composto por trinco removível, a fim de potencializar a ventilação cruzada.

2. A arte será incentivada por meio de oficinas e fará parte da composição do espaço.

3. O detalhe em tijolo aparente em tons quentes auxilia na sensação de acolhimento e bem-estar.

4. Ventilação cruzada na cobertura por meio de cobogós.

100 300 500cm



O vão central auxilia na ventilação e impede o esforço do vento de sucção na cobertura



CONTEÚDO DA FRANCHA:  
Detalhes Finais

FOLHA:

5/5